

Aos 30 dias do mês de julho de 2024 realizou-se a oitava Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, Biênio 2023/2025, via on-line, por meio do Google Meet, e contou com a presença do presidente dos seguintes participantes: Alcemir Palma, Bruna Fernanda Dantas da Silva, Carmen Lídia Zaitune Pamplin, Flávia Fernanda Rezende Alves, Guilherme Alves Barbosa, Larissa Neri, Marcos Vinício Cuba, Mariela Giudice Homem de Mello, Mayara Nunes Rufino Garcia, Nazaré Esteves, Rafael Marcondes Praskurin e Rebeca Guaragna. A reunião teve como pauta estudos para um chamamento público para pareceristas em editais do FMAPC, leitura crítica do plano municipal de cultura vigente e informes. Na ocasião houve a leitura da ata da quinta reunião. Rebeca informou que como aquela havia sido presencial pegou a lista produziu a ata partindo das anotações que fez, salientou que o documento também foi enviado no grupo de WhatsApp do conselho. Os participantes aprovaram a ata da quinta reunião, a qual será utilizada para a publicação da portaria do Conselho de Cultura. O Conselho Municipal de Cultura de Pindamonhangaba sofreu uma perda. Infelizmente não contará com a participação da artista Márcia Miranda, recolhida aos braços divinos. Todos os conselheiros agradecem imensamente por todos os anos que esteve lutando pelas ações culturais em Pindamonhangaba. Nossa eterna admiração e gratidão pelos feitos de nossa mestra. A cadeira ocupada por Márcia Miranda agora receberá Larissa Neri, a qual aceitou com honra essa missão tão bem desempenhada por sua antecessora. Na sequência deu início a pauta com a abordagem sobre estudos para um chamamento público para pareceristas em editais do FMAPC, o presidente do Conselho, Guilherme, comentou que poderíamos nos embasar em cidades que já fizeram isso, porque seria interessante para o município. Alcemir informou que o edital do Fundo é aberto, então o critério era alguém que tivesse contado e lidado com as manifestações culturais e outro é que fossem pessoas de fora. Outra observação é que teve recentemente a aprovação do Fomento Cultural, inclusive indica que o chamamento para parecerista seja o melhor caminho e com a mudança da lei de licitação isso já era um possível caminho. É possível fazer os estudos para que seja publicado um edital específico para pareceristas e isso é ação que parte da Secretaria Municipal de Cultura, entretanto, não há profissionais suficientes no órgão diante de toda demanda. Edital de parecerista para o Fundo Municipal de Cultura é possível, Alcemir acrescentou que só para ter uma ideia, em relação aos processos é necessário ter alguém que pense no edital e nas ações, inclusive a Secretaria de Cultura correu para fazer tudo a tempo, devido ao período eleitoral. Para o PNAB a intenção é contratar alguém que já lide com isso e talvez nesse processo, no cadastramento e seleção, a partir de algum critério, a Secretaria poderia indicar. Edital para o Fundo tem que seguir a lei de licitação, e para PNAB dá para fazer por meio de contratação de assessoria. Pontuou que parecerista é diferente de comissão de seleção. Marcos disse ser preciso, quando pensar na pauta, focar no objetivo de cada ação, por exemplo, parecerista para o quê? Deu como exemplo o Feste e destacou o foco, para poupar energia. Alcemir revelou que já foi aberto o edital do Feste e para este ano, em

relação ao processo de seleção, foi pensado em pessoas que possuem relação com a cidade. No Feste há crítico, pessoas que fazem a mediação, seria unido tudo em um processo apenas para agilizar, porque agora em agosto a comissão já precisa selecionar e nem daria tempo para fazer edital de parecerista para peças de teatro, por exemplo. Até o ano passado a Secretaria estava em busca de pessoas com experiência e fazia a contratação separadamente, porém, os processos não são tão simples como eram anteriormente. Em relação ao Feste, por exemplo, quem é da cadeira de artes cênicas também poderia conversar com pessoas ligadas ao teatro para definir critérios. Para PNAB a intenção é contratar assessoria. Rebeca acrescentou que antigamente pegava três orçamentos e fazia a contratação, hoje o processo é diferente, agora há média dos valores e abre pregão. A partir do momento que abre pregão eletrônico qualquer pessoa do país pode participar. A curadoria do Feste, provavelmente vai para o pregão, poderá ser estudada a elaboração do edital para pareceristas e para PNAB contratação de empresa de consultoria. O ideal é que se os conselheiros tiverem nomes e currículos das pessoas e puderem sugerir irá colaborar para ser colocado no termo de referência para contratação, inclusive, conversou com o diretor de finanças e como a área é muito específica pode-se colocar os nomes para a construção desse termo de referência. Alcemir pediu para inverter a pauta, porque eram informes. Reforçou para todos a dificuldade que está tendo para divulgar tudo, por causa do período eleitoral, então pediu que os conselheiros ajudem na divulgação dos eventos que serão realizados por meio das próprias redes sociais. Disse que Pindamonhangaba foi selecionada para a Jornada de Patrimônio, serão 40 municípios com ações e isso acontecerá no sábado, dia 03, na praça 7 de setembro, das 9 às 18 horas, o tema é patrimônio ferroviário, a finalização será com maracatu. A outra programação é quarta cultural, na biblioteca Rômulo D'Arace, o terceiro convite, no dia 10 de agosto, haverá a premiação dos mestres da cultura viva, a partir das 18h30, além dessa premiação terá a do pessoal da LPG, do edital novo, na sequência apresentação do espetáculo Santo de Casa, que envolve oficina e apresentação, no teatro galpão. Neste domingo, dia 04, também haverá o Domingo no Bosque. Durante o período eleitoral não é possível fazer o banner para divulgação, o que pode é apenas o texto. Mayara perguntou sobre a possibilidade de auxiliar em algo, para o andamento das ações, foi esclarecido, por Alcemir, que o edital para o PNAB já tem modelo do próprio MINC e Rebeca revelou que a Secretaria de Cultura tem essa atribuição. Na sequência deu-se início a leitura das legislações referentes à cultura e foi observado que há necessidade de uma verificação para analisar o que permanecerá no plano, será retirado e precisa ser acrescentado. Foi lido que o Conselho Municipal de Cultura foi criado em 1977, Marcos então acrescentou que em 2027 serão 50 anos e poderá ter comemoração. Foram lidas todas as leis e Carmem sugeriu que se faça uma planilha para que neste material tenha uma sinopse das leis. Ficou acordado que Mayara fará a planilha e durante o mês de agosto, quem puder, auxilie na leitura da legislação e contribua com a edição da planilha, para que na próxima



reunião haja explanação e definição dos itens legais a compor o plano. Sem mais para o momento, finalizo a presente ata, Marcos Vinícius Cuba.

Pindamonhangaba, 30 de julho de 2024.

**Guilherme Alves Barbosa
Vice-Presidente do Conselho
Municipal de Cultura**